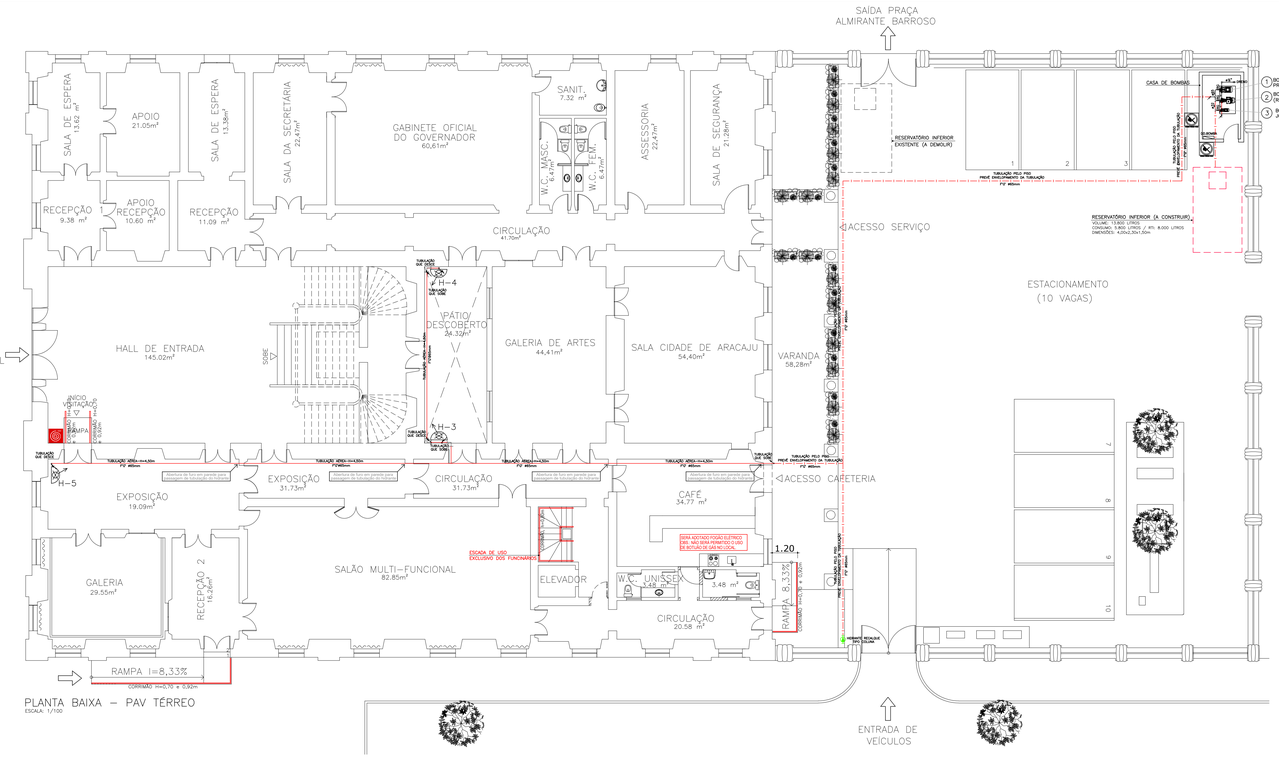
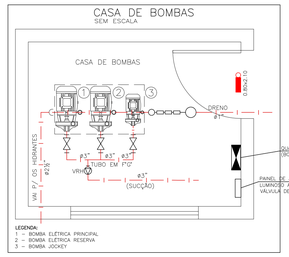
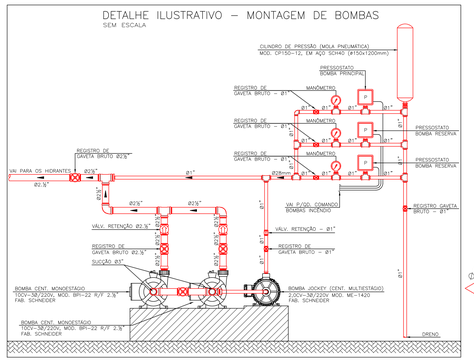


CASA DE BOMBAS
SEM ESCALA

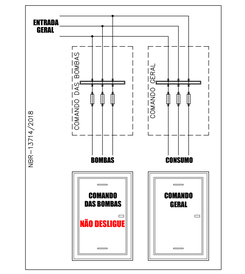


LEGENDA:
1 – BOMBA ELÉTRICA PRINCIPAL
2 – BOMBA ELÉTRICA RESERVA
3 – BOMBA JOCKEY

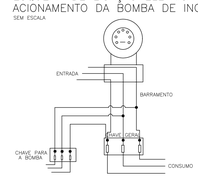
DETALHE ILUSTRATIVO – MONTAGEM DE BOMBAS
SEM ESCALA



DETALHE DE INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO



ESQUEMA DE LIGAÇÃO ELÉTRICA PARA ACIONAMENTO DA BOMBA DE INCÊNDIO
SEM ESCALA



NOTAS:
01 – O ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA DAS BOMBAS DE INCÊNDIO DEVE SER INDEPENDENTE DO CONSUMO GERAL, DE FORMA A PERMITIR O DESLIGAMENTO GERAL EM CASO DE INCÊNDIO, SEM PREJUÍZO DO FUNCIONAMENTO MOTO DO MOTOR DA BOMBA DE INCÊNDIO.
02 – AS CHAVES ELÉTRICAS DE ALIMENTAÇÃO DAS BOMBAS DE INCÊNDIO SERÃO SINALIZADAS COM A INSCRIÇÃO "ALIMENTAÇÃO DA BOMBA DE INCÊNDIO – NÃO DESLIGUE".

04 – O RESERVATÓRIO QUE CONSTRUIR DA FASE 1 SUPERIOR EXCLUSIVO PARA INCÊNDIO.
05 – SERÁ INSTALADO UM HIDRANTE DE PASSEIO SITUADO NA RUA BOLIVIA.
06 – SERÁ INSTALADO UM GERADOR PARA A CARGA ELÉTRICA E LIMA A COMBUSTÃO INTERNA;
07 – SERÁ INSTALADO 01 MANÔMETRO NA SAÍDA DO RECALQUE;

SAÍDAS DE EMERGÊNCIA:
O DIMENSIONAMENTO DAS SAÍDAS DE EMERGÊNCIA FOI REALIZADO DE ACORDO COM A OCUPAÇÃO MÁXIMA DA EDIFICAÇÃO. FORAM ADOTADAS COMO MÍNIMAS, AS LARGURAS CONSTANTES DA NORMA IT11/2019- SPJ.
OS CÁLCULOS CONSTAM DO MEMORIAL DESCRITIVO, DOCUMENTO COMPLEMENTAR AO PROJETO.

SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA:
1 – A SINALIZAÇÃO UTILIZADA EM ELEMENTOS TRANSLÚCIDOS OU TRANSPARENTES COMO VIDROS, UTILIZADOS EM ESQUADRIAS DESTINADAS A FECHAMENTO DE VÃOS (PORTAS E PAINÉIS DIVISÓRIAS) QUE FAZEM PARTE DA ROTA DE SAÍDA, SERÁ COMPOSTA POR UMA TARJA EM COR CONTRASTANTE COM O AMBIENTE, COM LARGURA MÍNIMA DE 0,10M (DEZ CENTÍMETROS), POSICIONADA NA ALTURA COMPREENDIDA ENTRE 1,00M E 1,40M DO PISO ACABADO. A SINALIZAÇÃO DE PORTAS DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA DEVE SER LOCALIZADA IMEDIATAMENTE ACIMA DAS PORTAS, NO MÁXIMO A 0,10M DA MESMA, OU DIRETAMENTE.
2 – A ALTURA DE FIXAÇÃO DA PLACA DEVE SER DE 1,70M MEDIDA DO PISO À BASE DA SINALIZAÇÃO.
3 – A ROTA DE SAÍDA DEVERÁ ESTAR SINALIZADA COM PLACAS FOTOLUMINESCENTES E BRILHO DE MODO QUE SEU OBJETO DE INSPEÇÃO PERÍODICO PARA EFEITO DE MANUTENÇÃO, DEVIDO A EMPRES. LIMPEZA APÓ A SUBSTITUIÇÃO POR OUTRA NOVA, QUANDO SUAS PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DERAMEM DE PRODUZIR O EFEITO VISUAL PARA AS QUAIS FORAM CONFECCIONADAS.

ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA:
1 – O SISTEMA DE ILUMINAÇÃO FOI DIMENSIONADO DE ACORDO COM A IT 18/2021;
2 – A DISTÂNCIA MÁXIMA ENTRE AS LUMINÁRIAS SERÁ DE 16,00m (4Ax4,00m), DE ACORDO COM O ITEM : 7.1.2 DA IT 18/2021.
3 – NÃO SERÃO UTILIZADOS PROJETORES OU FAROIS DE ESCADAS, OU DE OUTRAS ÁREAS, OU QUE ESTE NÃO CAUSEM OFUSCAMENTO CONFORME IT 18/2021.
ESPECIFICAÇÃO DAS LUMINÁRIAS DE EMERGÊNCIA:
A ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DA EDIFICAÇÃO SERÁ INSTALADO A UMA ALTURA DE 4,00m, COM AS SEGUINTES CARACTERÍSTICAS:
LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA DE ALTA PERFORMANCE 2X55W OU LED
TENSÃO DA REDE ELÉTRICA: 127V/220V
TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO: 12 VCC
TENSÃO DE CARGA: 13, VCC
TENSÃO DE FLUTUAÇÃO: 13,2 A 13,8 VCC
AUTONOMIA (APROX.): 2 HORAS
FUSÍVEL DE PROTEÇÃO: 2 A
QUANTIDADE DE ELEMENTOS: ELEMENTES DE 1 WATTS (CADA)
TIPO DE MATERIA TELADA 12V
FLUXO LUMINOSO (APROX.): 1000 LUX – ÁREA DE COBERTURA MINIMA 49,00M².
TIPO DE LÂMPADA:
TIPO DE GRAU ABS
DIMENSÕES (L x A x P): 345 x 230 x 195MM
PESO: 1,5KG
LENTES: RETANGULAR 1x15
4 – A ILUMINAÇÃO DE ACLARAMENTO É OBRIGATÓRIA PARA TODOS OS LOCAIS QUE PROPORCIONAM UMA CIRCULAÇÃO VERTICAL OU HORIZONTAL DE SAÍDAS PARA O EXTERIOR DA EDIFICAÇÃO, OU SEJA, ROTAS DE SAÍDA PARA OS AMBIENTES CITADOS NO ANEXO E E QUE GARANTAM UM NÍVEL MÍNIMO DE ILUMINAMENTO NO PISO, E ACORDO COM ANEXO A.
5 – A ILUMINAÇÃO DE AMBIENTES DEVE SER UNIFORME (SEM OBSTÁCULOS);
6) 5 LUX EM LOCAIS PLANOS(CORREDORE, HALLS E LOCAIS DE PERMANÊNCIA PROVISÓRIA (DEFOGO SEM OBSTACULOS). DE ACORDO COM NBR IT 18/2018.

EXTINTORES:
1 – OS EXTINTORES DEVEM POSSUIR MARCA DE CONFORMIDADE CONCEDIDA POR ÓRGÃO CREDENCIADO PELO SISTEMA BRASILEIRO DE CERTIFICÃO;
2 – PARA EFEITO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS, O PRAZO DE VALIDADE/GARANTIA DE FUNCIONAMENTO DOS EXTINTORES DEVE SE AQUELE ESTABELECIDO PELO FABRICANTE E DU DA EMPRESA DE MANUTENÇÃO CERTIFICADA PELO SISTEMA BRASILEIRO DE CERTIFICAÇÃO;
3 – OS EXTINTORES EXISTENTES ENCONTRA-SE PROTEGIDO CONTRA INTEMPÉRIES E DANOS FÍSICOS OU POTENCIAL, DE ACORDO COM O ITEM 5.1.3.3, C DA NBR 1808/99 – DA ABNT.

BRIGADA DE INCÊNDIO:
O EMPREENDIMENTO SERÁ DOTADO DE BRIGADA DE INCÊNDIO FORMADA PELOS FUNCIONÁRIOS DA LOJA, TODOS DEVIDAMENTE CAPACITADOS, CONFORME IT 17/2018.

MATERIAIS E REVESTIMENTOS:
OS MATERIAIS QUE CONSTITUEM A CONSTRUÇÃO DO ESCRITÓRIO SÃO NÃO PROPAGANTE A CHAMA;
FORRO EM PVC NÃO PROPAGANTE A CHAMA, CLASSE I OU II–A
PISO EM CERÂMICA RESISTENTE AO FOGO = CLASSE I, II–A, II–A OU III–A.
TODOS OBEDECENDO AOS REQUISITOS DA IT 10/2019 DO CBMSP.

ALARME DE INCÊNDIO – INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº 19/2019 CBMSP

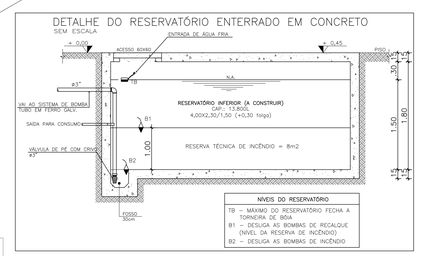
5.4 A CENTRAL DE ALARME DEVEM TER DISPOSITIVO DE TESTE DOS INDICADORES LUMINOSOS E DOS SINALIZADORES ACÚSTICOS;
5.6 A CENTRAL DEVE ACIONAR O ALARME GERAL DA EDIFICAÇÃO, DEVENDO SER AUDÍVEL EM TODA EDIFICAÇÃO;
5.7 OS ACIONADORES MANUAIS ALIMENTADOS PA EDIFICAÇÃO DEVEM OBRIGATORIAMENTE CONTER A INDICAÇÃO DE FUNCIONAMENTO (COR VERDE) E ALARME (COR VERMELHA) INDICANDO O FUNCIONAMENTO. E SUPERVISÃO DO SISTEMA, QUANDO A CENTRAL EM SISTEMA FOR DO TIPO CONVENCIONAL, QUANDO A CENTRAL FOR DO TIPO INTELIGENTE PODE SER DISPENSADA A PRESENÇA DOS LEDS NOS ACIONADORES,
DESDE QUE HAJA NA CENTRAL UMA SUPERVISÃO CONSTANTE E PERIÓDICA DOS EQUIPAMENTOS PERIFÉRICOS (ACIONADORES MANUAIS, INDICADORES SONOROS, DETETORES ETC.), SENDO QUE, QUANDO A CENTRAL POSSUIR O SISTEMA DE PRÉ–ALARME (CONFORME ITEM 5.6.1), OBRIGATORIAMENTE DEVERÁ TER O LED DE ALARME NOS ACIONADORES, INDICANDO QUE O SISTEMA FOI ACIONADO;
5.18 NA CENTRAL DE ALARME É OBRIGATÓRIO CONTER UM PAINEL/ESQUEMA ILUSTRATIVO INDICANDO A LOCALIZAÇÃO COM IDENTIFICAÇÃO DOS ACIONADORES MANUAIS DO DETETORES DISPOSTOS NA ÁREA DA EDIFICAÇÃO, RESPEITADAS AS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DA CENTRAL. ESSE PAINEL PODERÁ SER SUBSTITUÍDO POR UM DISPLAY DA CENTRAL QUE INDIQUE A LOCALIZAÇÃO DO ACIONAMENTO;
NBR 17240/2010

5.3 CENTRAL, PAINEL REPETIDOR E PAINEL SINÓPTICO A SELEÇÃO DA CENTRAL E, QUANDO APLICÁVEL, DO PAINEL REPETIDOR E PAINEL SINÓPTICO, DEVE SER BASEADA NO TIPO DE SISTEMA DEFINIDO EM 5.1 E ANÁLISE TÉCNICA;
5.3.1 A CENTRAL DEVE SER LOCALIZADA EM ÁREAS DE FÁCIL ACESSO, SALAS DE CONTROLE, SALAS DE SEGURANÇA OU BOMBEIROS, PORTARIA PRINCIPAL OU ENTRADA DE EDIFÍCIOS. A CENTRAL DEVE SER MONITORADA, LOCAL OU REMOTAMENTE, 24 H POR DIA, POR OPERADORES TREINADOS;
5.3.2 CASO A CENTRAL NÃO ESTEJA LOCALIZADA JUNTO À ENTRADA DA EDIFICAÇÃO, RECOMENDA–SE A INSTALAÇÃO DE UM PAINEL REPETIDOR OU PAINEL SINÓPTICO PRÓXIMO DA ENTRADA DA EDIFICAÇÃO;
5.3.3 A CENTRAL NÃO PODE SER INSTALADA PRÓXIMA A MATERIAIS INFLAMÍVEIS OU TÓXICOS. O LOCAL DEVE SER VENTILADO E PROTEGIDO CONTRA A PENETRAÇÃO DE GASES E FUMAÇA;
5.3.4 O LOCAL DE INSTALAÇÃO DA CENTRAL DEVE POSSUIR ROTAS DE FUGA SEGURAS PARA OS OPERADORES;
5.3.5 O LOCAL DE INSTALAÇÃO DA CENTRAL DEVE PERMITIR A RAPIDA COMUNICAÇÃO ENTRE O OPERADOR E O CORPO DE BOMBEIROS E A BRIGADA DE INCÊNDIO;
5.3.6 DEVE–SE PREVER UM ESPAÇO LIVRE MÍNIMO DE 1 M2 EM FRENTE À CENTRAL, DESTINADO À SUA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA;
5.3.7 A LOCALIZAÇÃO DO PAINEL REPETIDOR OU PAINEL SINÓPTICO DEVE ATENDER AO DESCRITO EM 5.3.3 A 5.3.6.
5.3.8 O LOCAL DE INSTALAÇÃO DAS BATERIAS DEVE PERMITIR FÁCIL ACESSO PARA MANUTENÇÃO;
5.3.9 NO GABINETE DA CENTRAL SO DEVEM SER INSTALADAS BATERIAS SELADAS;
5.3.10 QUANDO NÃO FOREM ALOJADAS NO INTERIOR DA CENTRAL, AS BATERIAS DEVEM SER INSTALADAS JUNTO À CENTRAL, EM ÁREA ABRIGADA E VENTILADA, PARA EVITAR ACÚMULO DE GASES TÓXICOS E CORROSIVOS. EM CASO DE USO DE BATERIAS NÃO SELADAS, OS ELETRÓLITOS QUE AS INTERLIGAM A CENTRAL DEVEM SER FECHADOS DE FORMA A INIBIR A PENETRAÇÃO DE GASES NO GABINETE DA CENTRAL (A BATERIA ESTARÁ NO INTERIOR DA CENTRAL);
5.3.11 A SEÇÃO DOS CONDUTORES PARA INTERLIGAÇÃO DAS BATERIAS À CENTRAL DEVE SER DEFINIDA PARA QUE A QUEDA DE TENSÃO NÃO SEJA SUPERIOR A 0,5 VCC NA MÁXIMA CORRENTE PREVISTA;
5.3.12 APÓS A DEFINIÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DE TODOS OS EQUIPAMENTOS, OS CÁLCULOS DE FONTE DE ALIMENTAÇÃO E BATERIAS DEVEM SER REALIZADOS CONFORME ANEXO B;
5.3.13 RECOMENDA–SE QUE A CENTRAL SEJA INSTALADA DE FORMA QUE SUA INTERFACE DE OPERAÇÃO (TECLADO/VISOR) FIQUE A UMA ALTURA ENTRE 1,20M E 1,60M DO PISO ACABADO, PARA OPERAÇÃO EM PÉ, 1,10M A 1,20M PARA OPERAÇÃO SENTADA, PARA MELHOR VISUALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES.

LEGENDA

SISTEMA	SIMBOLO	DESCRIÇÃO
EXTINTORES		EXTINTOR PORTATEL (DIÓXIDO DE CARBONO 6Kg)
		EXTINTOR PORTATEL (PÓ QÚIMICO ABC – 6Kg)
HIDRANTES		HIDRANTE SIMPLES C/ 2 MANGUEIRAS DE 15m
		BOTOEIRA TIPO "LIGA", PARA ACIONAMENTO DA BOMBA DE INCÊNDIO
		HIDRANTE DE RECALQUE (TIPO COLUNA)
		TUBULAÇÃO EM AÇO GALVANIZADO (PISO)
		TUBULAÇÃO EM AÇO GALVANIZADO (AEREO)
ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA		LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA SIMPLES DE PAREDE, n=2,50m, POTÊNCIA=1,5W
SISTEMA ALARME		CENTRAL DE ALARME CONTRA INCÊNDIO, ENDEREÇÁVEL, DIGITAL
		AVISADOR SONORO DO SISTEMA DE ALARME, ENDEREÇÁVEL, DIGITAL
		ACIONADOR MANUAL DO SISTEMA DE ALARME, ENDEREÇÁVEL, DIGITAL
		DETECTOR DE FUMAÇA (PILHA) WI–FIRE – ENDEREÇÁVEL, WF–DFP
		DETECTOR DE FUMAÇA LINEAR, ONDE: E= EMISSOR, R=RECEPTOR.
ROTA DE FUGA		SINALIZAÇÃO CONTINUA DE ROTA DE FUGA – PINTADA NO PISO COM TINTA FOTOLUMINESCENTE COM DIMENSÕES DE 0,70M x 2,00M.

DETALHE DO RESERVATÓRIO ENTERRADO EM CONCRETO
SEM ESCALA



NOTAS:

TODO SISTEMA OBEDECERA AOS PRECEITOS DAS NORMA CITADAS, PRINCIPALMENTE DOS ITENS DESCRITOS ABAIXO:

SISTEMA DE HIDRANTES:
01 – APÓS INICIADO O FUNCIONAMENTO DA BOMBA SEU DESLIGAMENTO SÓ PODERÁ SER REALIZADO MANUALMENTE NA CASA DE BOMBA.
02 – TRANSCRITO DO ANEXO D DA IT 22/2019:
C.1.6 A AUTOMATIZAÇÃO DA BOMBA PRINCIPAL OU DE REFORÇO DEVE SER EXECUTADA DE MANEIRA QUE, APÓS A PARTIDA DO MOTOR SEU DESLIGAMENTO SÓ POSSA SER REALIZADO MANUALMENTE NA CASA DE BOMBAS, EXCETO NO CASO DE SISTEMA QUE COMPREENDA
C.1.7 QUANDO ACIONADO POR BOMBA(S) DE INCÊNDIO FORÇOSO AUTOMATICAMENTE, DEVE SER PREVISTO PELO MENOS UM PONTO DE ACIONAMENTO MANUAL PARA ASSI, MESMO(S), INSTALADO EM LOCAL SEGURO DA EDIFICAÇÃO E QUE PERMITA FÁCIL ACESSO.
C.1.15 A PARTIDA DAS BOMBAS DEVE SER AUTOMÁTICA, POR MEIO DE PRESSOSTATOS, NO MÍNIMO DOIS A SUA PARTIDA.
C.1.16 O PAINEL DE SINALIZAÇÃO DAS BOMBAS PRINCIPAL OU DE REFORÇO ELÉTRICO OU DE COMBUSTÃO INTERNA, DEVE SER DOTADO DE UMA BOTOEIRA PARA LIGAR MANUALMENTE TAIS BOMBAS, POSSUINDO SINALIZAÇÃO ÓTICA E ACÚSTICA, INDICANDO PELO MENOS OS SEGUINTES EVENTOS:
C.1.16.1 BOMBA ELÉTRICA:
a) PAINEL ENERGIZADO;
b) BOMBA EM FUNCIONAMENTO;
c) FALTA DE FASE;
d) FALTA DE ENERGIA NO COMANDO DA PARTIDA;
e) BOMBA COM PARTIDA INTERNA;
a) PAINEL ENERGIZADO;
b) BOMBA EM FUNCIONAMENTO;
c) BAIXA CARGA DA BATERIA;
d) FALTA DE ENERGIA NO MOTOR OU PAINEL DESLIGADO.
C.1.17 NO PAINEL DE COMANDO DEVE SER INSTALADO NO INTERIOR DA CASA DE BOMBAS, INDICANDO BOMBA EM FUNCIONAMENTO E SISTEMA AUTOMÁTICO DESLIGADO CHAVE SELETORA NA POSIÇÃO MANUAL.
03 – AS CHAVES ELÉTRICAS DE ALIMENTAÇÃO DAS BOMBAS DE INCÊNDIO SERÃO SINALIZADAS COM A INSCRIÇÃO "ALIMENTAÇÃO DA BOMBA DE INCÊNDIO – NÃO DESLIGUE" EM LETRAS VERMELHAS SOBRE FUNDO BRANCO.
04 – O RESERVATÓRIO QUE CONSTRUIR DA FASE 1 SUPERIOR EXCLUSIVO PARA INCÊNDIO.
05 – SERÁ INSTALADO UM HIDRANTE DE PASSEIO SITUADO NA RUA BOLÍVIA.
06 – SERÁ INSTALADO UM GERADOR PARA A CARGA ELÉTRICA E LIMA A COMBUSTÃO INTERNA;
07 – SERÁ INSTALADO 01 MANÔMETRO NA SAÍDA DO RECALQUE;

SAÍDAS DE EMERGÊNCIA:
O DIMENSIONAMENTO DAS SAÍDAS DE EMERGÊNCIA FOI REALIZADO DE ACORDO COM A OCUPAÇÃO MÁXIMA DA EDIFICAÇÃO. FORAM ADOTADAS COMO MÍNIMAS, AS LARGURAS CONSTANTES DA NORMA 011/2019- SPJ.
OS CÁLCULOS CONSTAM DO MEMORIAL DESCRITIVO, DOCUMENTO COMPLEMENTAR AO PROJETO.

SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA:
1 – A SINALIZAÇÃO UTILIZADA EM ELEMENTOS TRANSLÚCIDOS OU TRANSPARENTES COMO VIDROS, UTILIZADOS EM ESQUADRIAS DESTINADAS A FECHAMENTO DE VÃOS (PORTAS E PAINÉIS DIVISÓRIAS) QUE FAZEM PARTE DA ROTA DE SAÍDA, SERÁ COMPOSTA POR UMA TARJA EM COR CONTRASTANTE COM O AMBIENTE, COM LARGURA MÍNIMA DE 0,10M (DEZ CENTÍMETROS), POSICIONADA NA ALTURA COMPREENDIDA ENTRE 1,00M E 1,40M DO PISO ACABADO. A SINALIZAÇÃO DE PORTAS DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA DEVE SER LOCALIZADA IMEDIATAMENTE ACIMA DAS PORTAS, NO MÁXIMO A 0,10M DA MESMA, OU DIRETAMENTE.
2 – A ALTURA DE FIXAÇÃO DA PLACA DEVE SER DE 1,70M MEDIDA DO PISO À BASE DA SINALIZAÇÃO.
3 – A ROTA DE SAÍDA DEVERÁ ESTAR SINALIZADA COM PLACAS FOTOLUMINESCENTES E BRILHO DE MODO QUE SEU OBJETO DE INSPEÇÃO PERÍODICO PARA EFEITO DE MANUTENÇÃO, DEVIDO A EMPRES. LIMPEZA APÓ A SUBSTITUIÇÃO POR OUTRA NOVA, QUANDO SUAS PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DERAMEM DE PRODUZIR O EFEITO VISUAL PARA AS QUAIS FORAM CONFECCIONADAS.

ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA:
1 – O SISTEMA DE ILUMINAÇÃO FOI DIMENSIONADO DE ACORDO COM A IT 18/2021;
2 – A DISTÂNCIA MÁXIMA ENTRE AS LUMINÁRIAS SERÁ DE 16,00m (4Ax4,00m), DE ACORDO COM O ITEM : 7.1.2 DA IT 18/2021.
3 – NÃO SERÃO UTILIZADOS PROJETORES OU FAROIS DE ESCADAS, OU DE OUTRAS ÁREAS, OU QUE ESTE NÃO CAUSEM OFUSCAMENTO CONFORME IT 18/2021.
ESPECIFICAÇÃO DAS LUMINÁRIAS DE EMERGÊNCIA:
A ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DA EDIFICAÇÃO SERÁ INSTALADO A UMA ALTURA DE 4,00m, COM AS SEGUINTES CARACTERÍSTICAS:
LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA DE ALTA PERFORMANCE 2X55W OU LED
TENSÃO DA REDE ELÉTRICA: 127V/220V
TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO: 12 VCC
TENSÃO DE CARGA: 13, VCC
TENSÃO DE FLUTUAÇÃO: 13,2 A 13,8 VCC
AUTONOMIA (APROX.): 2 HORAS
FUSÍVEL DE PROTEÇÃO: 2 A
QUANTIDADE DE ELEMENTOS: ELEMENTES DE 1 WATTS (CADA)
TIPO DE MATERIA TELADA 12V
FLUXO LUMINOSO (APROX.): 1000 LUX – ÁREA DE COBERTURA MINIMA 49,00M².
TIPO DE LÂMPADA:
TIPO DE GRAU ABS
DIMENSÕES (L x A x P): 345 x 230 x 195MM
PESO: 1,5KG
LENTES: RETANGULAR 1x15
4 – A ILUMINAÇÃO DE ACLARAMENTO É OBRIGATÓRIA PARA TODOS OS LOCAIS QUE PROPORCIONAM UMA CIRCULAÇÃO VERTICAL OU HORIZONTAL DE SAÍDAS PARA O EXTERIOR DA EDIFICAÇÃO, OU SEJA, ROTAS DE SAÍDA PARA OS AMBIENTES CITADOS NO ANEXO E E QUE GARANTAM UM NÍVEL MÍNIMO DE ILUMINAMENTO NO PISO, E ACORDO COM ANEXO A.
5 – A ILUMINAÇÃO DE AMBIENTES DEVE SER UNIFORME (SEM OBSTÁCULOS);
6) 5 LUX EM LOCAIS PLANOS(CORREDORE, HALLS E LOCAIS DE PERMANÊNCIA PROVISÓRIA (DEFOGO SEM OBSTACULOS). DE ACORDO COM NBR IT 18/2018.

EXTINTORES:
1 – OS EXTINTORES DEVEM POSSUIR MARCA DE CONFORMIDADE CONCEDIDA POR ÓRGÃO CREDENCIADO PELO SISTEMA BRASILEIRO DE CERTIFICÃO;
2 – PARA EFEITO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS, O PRAZO DE VALIDADE/GARANTIA DE FUNCIONAMENTO DOS EXTINTORES DEVE SE AQUELE ESTABELECIDO PELO FABRICANTE E DU DA EMPRESA DE MANUTENÇÃO CERTIFICADA PELO SISTEMA BRASILEIRO DE CERTIFICAÇÃO;
3 – OS EXTINTORES EXISTENTES ENCONTRA-SE PROTEGIDO CONTRA INTEMPÉRIES E DANOS FÍSICOS OU POTENCIAL, DE ACORDO COM O ITEM 5.1.3.3, C DA NBR 1808/99 – DA ABNT.

BRIGADA DE INCÊNDIO:
O EMPREENDIMENTO SERÁ DOTADO DE BRIGADA DE INCÊNDIO FORMADA PELOS FUNCIONÁRIOS DA LOJA, TODOS DEVIDAMENTE CAPACITADOS, CONFORME IT 17/2018.

MATERIAIS E REVESTIMENTOS:
OS MATERIAIS QUE CONSTITUEM A CONSTRUÇÃO DO ESCRITÓRIO SÃO NÃO PROPAGANTE A CHAMA;
FORRO EM PVC NÃO PROPAGANTE A CHAMA, CLASSE I OU II–A
PISO EM CERÂMICA RESISTENTE AO FOGO = CLASSE I, II–A, II–A OU III–A.
TODOS OBEDECENDO AOS REQUISITOS DA IT 10/2019 DO CBMSP.

ALARME DE INCÊNDIO – INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº 19/2019 CBMSP

5.4 A CENTRAL DE ALARME DEVEM TER DISPOSITIVO DE TESTE DOS INDICADORES LUMINOSOS E DOS SINALIZADORES ACÚSTICOS;
5.6 A CENTRAL DEVE ACIONAR O ALARME GERAL DA EDIFICAÇÃO, DEVENDO SER AUDÍVEL EM TODA EDIFICAÇÃO;
5.7 OS ACIONADORES MANUAIS ALIMENTADOS PA EDIFICAÇÃO DEVEM OBRIGATORIAMENTE CONTER A INDICAÇÃO DE FUNCIONAMENTO (COR VERDE) E ALARME (COR VERMELHA) INDICANDO O FUNCIONAMENTO. E SUPERVISÃO DO SISTEMA, QUANDO A CENTRAL EM SISTEMA FOR DO TIPO CONVENCIONAL, QUANDO A CENTRAL FOR DO TIPO INTELIGENTE PODE SER DISPENSADA A PRESENÇA DOS LEDS NOS ACIONADORES,
DESDE QUE HAJA NA CENTRAL UMA SUPERVISÃO CONSTANTE E PERIÓDICA DOS EQUIPAMENTOS PERIFÉRICOS (ACIONADORES MANUAIS, INDICADORES SONOROS, DETETORES ETC.), SENDO QUE, QUANDO A CENTRAL POSSUIR O SISTEMA DE PRÉ–ALARME (CONFORME ITEM 5.6.1), OBRIGATORIAMENTE DEVERÁ TER O LED DE ALARME NOS ACIONADORES, INDICANDO QUE O SISTEMA FOI ACIONADO;
5.18 NA CENTRAL DE ALARME É OBRIGATÓRIO CONTER UM PAINEL/ESQUEMA ILUSTRATIVO INDICANDO A LOCALIZAÇÃO COM IDENTIFICAÇÃO DOS ACIONADORES MANUAIS DO DETETORES DISPOSTOS NA ÁREA DA EDIFICAÇÃO, RESPEITADAS AS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DA CENTRAL. ESSE PAINEL PODERÁ SER SUBSTITUÍDO POR UM DISPLAY DA CENTRAL QUE INDIQUE A LOCALIZAÇÃO DO ACIONAMENTO;
NBR 17240/2010

5.3 CENTRAL, PAINEL REPETIDOR E PAINEL SINÓPTICO A SELEÇÃO DA CENTRAL E, QUANDO APLICÁVEL, DO PAINEL REPETIDOR E PAINEL SINÓPTICO, DEVE SER BASEADA NO TIPO DE SISTEMA DEFINIDO EM 5.1 E ANÁLISE TÉCNICA;
5.3.1 A CENTRAL DEVE SER LOCALIZADA EM ÁREAS DE FÁCIL ACESSO, SALAS DE CONTROLE, SALAS DE SEGURANÇA OU BOMBEIROS, PORTARIA PRINCIPAL OU ENTRADA DE EDIFÍCIOS. A CENTRAL DEVE SER MONITORADA, LOCAL OU REMOTAMENTE, 24 H POR DIA, POR OPERADORES TREINADOS;
5.3.2 CASO A CENTRAL NÃO ESTEJA LOCALIZADA JUNTO À ENTRADA DA EDIFICAÇÃO, RECOMENDA–SE A INSTALAÇÃO DE UM PAINEL REPETIDOR OU PAINEL SINÓPTICO PRÓXIMO DA ENTRADA DA EDIFICAÇÃO;
5.3.3 A CENTRAL NÃO PODE SER INSTALADA PRÓXIMA A MATERIAIS INFLAMÍVEIS OU TÓXICOS. O L